



EDITORIAL

O lançamento do segundo número de 2022 da Revista de Ciências Sociais Aplicadas – RCESA (v. 3, n. 2) foi pensado como uma Edição mais abrangente do universo das ciências humanas e sociais aplicadas. Esta Edição é parte do processo de retomada das publicações da RCESA e é composta por seis artigos, sendo estruturada em duas seções: AUTORES CONVIDADOS; TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO e PESQUISAS. Os artigos estão agrupados por área de conhecimento, com contribuições da Administração, Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia, cuja autoria são de discentes em parceria com docentes, doutores e mestres, das diversas áreas do conhecimento como: Engenharia Biomédica, Ciências Sociais e Ciência Política, além das já citadas.

Para abrir esta segunda edição de 2022, na sessão **AUTORES CONVIDADOS**, destaca-se a contribuição dos Professores Rafael Assunção Gomes de Souza, Ivan Osvaldo Calderon Arrueta Ribeiro e Celso Ricardo dos Santos Nascimento, todos professores no Centro Universitário UNILS, Distrito Federal. O artigo, intitulado: *A importância de ações estratégicas para prevenção da síndrome de Burnout no ambiente de trabalho*, é uma contribuição na área de **ADMINISTRAÇÃO**. O trabalho objetivou compreender a síndrome de *Burnout* e destacar o seu impacto nas organizações. Nesse sentido, o trabalho também apresenta ações estratégicas que levam ao melhor desempenho dos funcionários e previnem casos síndrômicos nas organizações. Em síntese, mostraram que empresas que investem em medidas estratégicas voltadas para a qualidade de vida dos funcionários conseguem oferecer melhores benefícios e trazer melhor lucro.

Em seguida, a sessão **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO E PESQUISA** apresenta cinco artigos frutos dos trabalhos de conclusão de curso, entre os mais bem avaliados no ano de 2022, nas áreas de Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia. Estes projetos apresentam com qualidade as competências e habilidades construídas pelos discentes ao longo dos cursos, seu domínio epistemológico e metodológico do conhecimento, e atuação profissional. Além disso, o processo de TCC evidencia a aptidão do indivíduo para a realização de iniciação científica

individual, assim como a capacidade de desenvolvimento de estudos comparados, análise crítica e conclusiva, reflexão criativa e raciocínio dialético.

O primeiro artigo dessa seção é a contribuição das **CIÊNCIAS CONTÁBEIS** e traz um tema que movimentou o noticiário recente. O artigo *Auditoria Independente das Lojas Americanas: culpada ou inocente?* é escrito por Ana Lídia Rodrigues Alves Carvalho, Daniel Paiva de Souza Moreira, em conjunto com os professores Nilton Oliveira da Silva e Marcelo Alves de Almeida, doutorando e mestre, respectivamente. De acordo com os autores, as empresas de auditoria se veem prejudicadas e expostas em relação aos escândalos financeiros das grandes empresas e precisam reforçar qual é o seu papel e sua função. O tema é relevante na atuação dos profissionais da área de Ciências Contábeis, mas, é importante também para a sociedade entender melhor os alcances de uma auditoria independente. O artigo, a partir da análise dos relatórios de auditoria independente da AMERICANAS entre os anos de 2017 e 2021, apresenta resultados que corroboram a literatura que indica que não há premissa de responsabilidade não-intencional do auditor independente nas situações de fraudes contábeis.

A contribuição da área de **DIREITO** está presente em dois trabalhos. O primeiro é o artigo *O direito sucessório de filiação post-mortem: uma abordagem à luz da Constituição Federal*, escrito pela aluna Stefani Patrício de França Marinho e pelo prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira Borges. O artigo trata da atual situação jurídica sucessória dos filhos que são concebidos após a morte de seus genitores. Com uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica de doutrina, artigos publicados, legislação e jurisprudências acerca do tema, o artigo traz importante discussão no campo do Código Civil. De acordo com os autores, apesar de a igualdade entre os filhos constituir-se em princípio expressamente previsto na Constituição Federal, não há previsibilidade específica decorrendo, portanto, a necessidade de criação de regra para igualar o tratamento sucessório que é dado à filiação.

Ainda na área de Direito, o artigo *O uso legítimo da força versus violência policial*, escrito pelo aluno João Marcos Feitosa Costa e pelo prof. Dr. Luiz Felipe Perdigão de Castro, aborda o tema do uso legal da força por parte da polícia militar na execução das atividades operacionais. O tema é relevante, uma vez que a segurança pública é um dever do Estado e responsabilidade de todos, mas a referência de segurança pública está na atuação das forças policiais. Embora o uso da força pelos agentes de segurança pública seja legítimo, a questão é entender a

linha tênue entre a violência legítima praticada por eles e a violência ilegítima. Ou seja, a exacerbação do uso a força pode configurar abuso de autoridade ou outro crime como, por exemplo, a tortura e, conseqüentemente, violar direitos fundamentais do indivíduo. Portanto, é preciso estar atento aos preceitos legais, que garantem o respeito à vida e integridade física dos envolvidos.

Dando continuidade a esta seção, os dois últimos textos são contribuições da área da **PEDAGOGIA**. O artigo *As contribuições do professor pedagogo na Educação de Jovens e Adultos*, escrito pela aluna Maria Alessandra Furtado Lira e pela profa. Esp. Rennée Cardoso, retrata a importância da qualidade na educação de jovens e adultos (EJA), como também deve ser promovida e incentivada, em colaboração com a sociedade tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa, bem como a sua preparação para a sua nacionalidade e o seu campo de trabalho. Dessa forma, ressalta a importância dada ao aluno que retorna ao ambiente escolar onde cada um carrega consigo suas especificidades.

E como fechamento desta seção, o artigo *A formação inicial do pedagogo para atuação em espaços não escolares*, escrito pela aluna Amanda Galvão Folha e a profa. Me. Elisângela de Andrade Aoyama, explicita a preparação do pedagogo para atuar em espaços fora da escola, bem como as questões sobre o currículo do curso de Pedagogia e o árduo trabalho da formação básica de especialistas pedagógicos nesses espaços. Assim sendo, evidencia que é necessário que o projeto pedagógico das instituições de ensino superior traga oportunidades de ação e aprofundamento do trabalho dos pedagogos.

Certas de que o material apresentado é rico de informações e contribuem sobremaneira para esta segunda Edição da RCSA, referente ao ano de 2022, registra-se aqui os agradecimentos à Profa. Me. Nicole Ferrer, membro do Comitê Editorial, pela parceria na definição da identidade visual desta edição. Além disso, agradecemos a confiança das autoras e autores colaboradores, congratulando a todas e todos pela qualidade dos artigos desenvolvidos. Por fim, esperamos que a leitura deste periódico seja proveitosa e que inspire novas produções acadêmicas.

Brasília-DF, julho de 2023.

Professoras Franciney Carreiro de França e Elisângela de Andrade Aoyama
Editoras da RCSA - UNICEPLAC